



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NAYARA SANTOS RAMALHO

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO DE EQUIPE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

SÃO PAULO  
2020

NAYARA SANTOS RAMALHO

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO DE EQUIPE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: JULIANA MARCELA FLAUSINO

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Dentro de uma unidade básica de saúde existem várias atividades que a equipe desenvolve para garantir um melhor atendimento à população. A reunião de equipe consiste em uma dessas importantes atividades pois é onde ocorre discussão sobre casos, planejamento e ações a serem implantadas na comunidade. Através delas a equipe pode expor suas dúvidas, inseguranças, dificuldades, ideais de melhorias contribuindo assim de forma ativa no ambiente de trabalho.

## **Palavra-chave**

Gestão. Equipe de Saúde. Unidade Básica de Saúde.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

O município de Nova Odessa está localizado no estado de São Paulo, região sudeste do Brasil e possui 60.174 habitantes (IBGE, 2019). Na cidade o acesso a saúde se dá através de um hospital e maternidade municipal, um ambulatório de especialidades, 05 unidades básicas de saúde, CAPS e farmácia central.

A unidade básica de saúde (UBS V) atende uma população aproximada de 25.000 habitantes. A equipe é composta por 02 generalistas, 02 ginecologistas, 01 pediatra, 02 dentistas, 01 enfermeira, 01 assistente de dentista, 01 auxiliar de enfermagem, 03 técnicas de enfermagem, 02 recepcionistas. Não possuímos agente de saúde e a enfermeira também é responsável pelo gerenciamento da unidade.

Ao começar trabalhar na unidade notei que não eram realizadas reuniões de equipe o que dificultava a correção de problemas presentes no dia-a-dia. Após conversar com a equipe foi passado que não eram realizados os encontros semanais pois não tinham autorização para bloqueio de agenda.

Solicitamos um encontro na secretaria de saúde com a administração local onde foi discutido a importância das reuniões de equipe e então foi autorizado o bloqueio da agenda. Devido à grande rotatividade de enfermeiras na unidade ocorreu um atraso para o início projeto.

Em outubro de 2019 iniciou na unidade um nova enfermeira e então novamente abordei o assunto e decidimos dar início as reuniões, que tem como objetivo melhorar a organização do trabalho, o funcionamento da unidade a fim de garantir um atendimento mais qualificado para a população, com isso passamos a reservar um horário para as reuniões.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

De acordo com a Política Nacional da Atenção Básica, são atribuições comuns a todos os profissionais “realizar reuniões de equipe a fim de discutir em conjunto o planejamento e a avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis” (BRASIL, 2011). Objetiva-se, com isso, discutir, elaborar e decidir estratégias para o desenvolvimento de ações consideradas necessárias para o cuidado da saúde da população moradora do território adstrito às UBS (GRANDO; DALL’AGNOL, 2010; GONÇALVES, 2017).

Os atributos indispensáveis para a realização do trabalho em equipe são identificados a partir da concepção da realidade de conviver e atuar com outros profissionais. Realizar reuniões participativas significa promover a participação real de todos os envolvidos no encontro. Esse momento estimula a exposição de insatisfação e de ansiedade, o espírito colaborativo, a responsabilização pelas tarefas delegadas e o envolvimento na busca das soluções dos problemas. ( GUSSO; LOPES, 2019)

Para uma boa realização de reunião de equipe é muito importante que alguns pontos sejam observados. É necessário que se tenha um local adequado para reunião onde toda a equipe esteja acomodada, organização de temas a serem discutidos e passados a equipe para que todos estejam por dentro do assunto para tornar mais produtiva a reunião. Com isso será possível através das reuniões o planejamento de ações como grupos, vacinas, discussão de casos, organização das visitas domiciliares, organização da agenda, entre outros.

Por fim, enfatizamos que as reuniões de equipe se constituem em importante estratégia de qualificação do trabalho na APS, tendo em vista a implementação de seus princípios e objetivos. Como apontam Cruz e colaboradores (2008, p. 177-178).

## **AÇÕES**

Inicialmente iremos realizar na unidade reuniões mensais na última quarta do mês, as primeiras serão dedicadas a abordagem de problemas gerais da unidade para que juntos em equipe possamos decidir quais ações devem ser realizadas primeiro e serão convidados todos os funcionários da equipe.

A intenção é conseguir trazer essas reuniões para frequência semanal e que todos da equipe tragam pontos importantes de melhoria para o trabalho.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

O que espero com o início da reunião de equipe é que possamos solucionar problemas que temos na unidade afim de garantir um melhor atendimento ao paciente e um conhecimento sobre a equipe e suas capacitações.

Início de grupos de hipertensão, diabetes, gestantes para podermos atrair e levar informação ao maior número de pessoas, pois muitas vezes durante a consulta não conseguimos passar todas as informações aos pacientes e com os grupos isso ficaria melhor. Com isso aumentamos ainda mais o vínculo do paciente com a unidade.

Teremos uma organização melhor da agenda e dos horários através da necessidade da população que atendemos. Nossas agendas não são flexíveis o que acaba não possibilitando a marcação de retorno em período curto, deixando assim o acompanhamento de alguns pacientes inviável.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, R.C.A O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família estudo sobre modalidades de equipes. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2011

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C (Org). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2ed Porto Alegre: Artmed, 2019

GONÇALVES, RODRIGUES MARCELO DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL, Porto Alegre: UFRGS, 2017 . 85 p. disponível em:  
[https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/producao\\_cientifica/DESAFIOS%20DA%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA%20%C3%80%20SA%C3%9ADE.pdf](https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/producao_cientifica/DESAFIOS%20DA%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA%20%C3%80%20SA%C3%9ADE.pdf)

ALMEIDA, P. F; FAUSTO, M. C. R; GIOVANELLA L. Fortalecimento da Atenção Primária é Saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. Revista Panamericana de Salud Publica, Washington, v. 29, n. 2, p. 84-95, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a política nacional de atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 de outubro de 2011, Seção I, p. 48.

GRANDO, M. K.; DALL'AGNOL, C. M. Desafios do processo grupal em reuniões de equipe da Estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 504-510, 2010. Disponível em: . Acesso em: 31 maio 2016.

CRUZ, M. L. S. et al. Reunião de equipe: uma reflexão sobre sua importância enquanto estratégia diferencial na gestão coletiva do Programa de Saúde da Família (PSF). Psicologia Revista, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 161-183, 2008.